



**Seminário de Arte, Imagem e Cultura/ Código da Disciplina: 329061**

**Professor: Emerson Dionisio Gomes de Oliveira**

**Semestre: 01/2021**

**TEMA: Representações do “primitivo” nas artes visuais: perspectivas críticas, curatoriais e historiográficas.**

**27 de julho à 21 de setembro**

27 de julho - terça-feira das 10h00m as 11h50m  
03 de agosto - terça-feira das 10h00m as 11h50m  
10 de agosto - terça-feira das 10h00m as 11h50m  
17 de agosto - terça-feira das 10h00m as 11h50m  
24 de agosto - terça-feira das 10h00m as 11h50m  
31 de agosto - terça-feira das 10h00m as 11h50m  
14 de setembro - terça-feira das 10h00m as 11h50m  
21 de setembro - terça-feira das 10h00m as 11h00m

### **I – Ementa**

A Disciplina busca reunir e desenvolver estudos e reflexões sobre pesquisas teóricas, com ênfase no estudo da arte, da imagem, das visualidades e de suas pedagogias.

### **II – Programa**

O curso buscará compreender e historiar as estratégias críticas e curatoriais utilizadas na manutenção dos discursos e das representações primitivistas. Tal manutenção abrange contextos multifatoriais e não exclusivos que instituíram nomenclaturas como: arte popular, arte alienada, arte naif, arte virgem, arte primitiva, arte vernacular, arte bruta etc. O curso ministrado tem por objetivo central articular pesquisas voltadas para história, crítica, curadoria e teoria da arte, apoiadas na análise das obras, no estudo das contribuições da crítica e na compreensão do fenômeno artístico em seus aspectos de criação, percepção, veiculação, recepção e circulação.

Os **objetivos** da disciplina são de tornar os discentes capazes de:

- 1) Aquisição crítica e a elaboração de conhecimentos gerais pertinentes às artes visuais por meio da Teoria e História da Arte;
- 2) Diferenciar conceitos utilizados pela historiografia da arte;
- 3) Identificar variáveis contextuais associadas às artes visuais e pertinentes à pesquisa acadêmica da área.
- 4) Questionar criticamente as características da arte e sua relação com os diferentes contextos políticos da imagem.
- 5) Contextualizar as principais discussões pertinentes a abordagem institucional e sua implicação para pesquisa em artes visuais.
- 6) Confeccionar parâmetros metodológicos úteis à pesquisa em arte.



7) Dissertar sobre obras, estéticas, processos e procedimentos elencados pela disciplina.

As **atividades** da disciplina incluirão obrigatoriamente discussão, em aula, de textos previamente lidos e de relatos de investigação apresentados pelos discentes. Além disto, haverá discussão individualizada, visando a compreensão particular do conteúdo oferecido.

### III – Avaliação

**Apresentação** em sala de aula da produção textual previamente agendados, enfatizando as principais ideias do texto comentado e as principais contribuições para o alcance dos **objetivos 1 a 6**, anteriormente mencionados. Essa atividade, sendo considerada satisfatória, valerá no máximo **40 pontos** para nota final da disciplina. Cada discente deverá realizar ao menos uma apresentação.

Um **artigo** (entre nove e doze laudas, sem contar as referências e eventuais anexos, arial 11, espaço 1,5) a ser eletronicamente entregue até 18 horas do dia 29 de outubro de 2021 (habrasil.unb.2020@gmail.com), valendo **60 pontos**. O objetivo do **artigo** será apresentar, analisar e comentar criticamente os conteúdos debatidos no curso; de preferência articulando-os com as pesquisas individuais de cada discente. Sua correção seguirá os seguintes critérios:

- justificativa da escolha e objetivos da análise, até 10 pontos.
- descrição do problema-tema e suas relações históricas, até 10 pontos.
- desenvolvimento da análise proposta pelo viés técnico e/ou teórico e/ou especulativo e/ou crítico, até 25 pontos.
- organização geral (redação, consistência entre as partes, citações, referências etc.) do artigo, até 15 pontos.
- textos entregues fora do prazo e/ou que contenham plágio e/ou referências que não atendam a ABNT serão desconsiderados.
- os textos podem ser apresentados em português ou espanhol.

Os pontos somados serão transformados em menções com base na tabela de conversão abaixo:

PONTOS	MENÇÕES
90 a 100	SS
70 a 89	MS
50 a 69	MM
30 a 49	MI
0 a 29	II
> 24% de faltas	SR



#### **IV. Cronograma**

1ª aula. Dia 27 de julho, 10 horas.

Link: <https://us02web.zoom.us/j/85058555487>

ID da reunião: 850 5855 5487

#### **V. Bibliografia Obrigatória**

[a definir]



**Seminário de Métodos, Processos e Linguagens / Código da Disciplina: 329070**

**Professor: Suzete Venturelli**

**Semestre: 01/2021**

**13-17 de setembro de 2021**

#### **I – Ementa**

A Disciplina busca reunir e debater pesquisas teóricas-práticas em poéticas visuais, com ênfase na investigação de linguagens, no processo de criação e nos métodos da produção artística contemporânea.

#### **IV. Cronograma**

Período: 13-17 de setembro de 2021

**segunda 13 / 9h – 12h (3 horas)** – Apresentação da disciplina, da professora e dos estudantes. Todos devem trazer uma apresentação de até 15 minutos sobre sua pesquisa artística, metodologia e processo de criação. Durante a semana, os estudantes, preparam um projeto prático para desenvolver durante as aulas. O projeto tem como meta a participação na exposição on-line do 21 Encontro Internacional de Arte e Tecnologia (#21.ART) a ser realizado no primeiro semestre de 2022

**quarta 15 / 9h – 12h (3 horas)** – Apresentação do projeto artístico, contendo os principais dados como título, resumo, descrição poética e técnica

**quinta 16 / 9h – 12h (3 horas)**- Desenvolvimento do projeto

**sexta 17 / 9h – 12h (3 horas)** – Desenvolvimento do projeto

**sábado 18 / 9h -12h (3 horas)**- Apresentação do projeto

#### **V. Bibliografia Obrigatória**

COUCHOT, Edmond, Porto Alegre, 1ª Edição. A Tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual. UFRGS, 2003

FERREIRA, Glória; Cotrim, Cecília (orgs.), Rio de Janeiro. 2ª Edição. Escritos de artistas: anos 60/70. Jorge Zahar, 2009

BASBAUM, R. (org.). Rio de Janeiro. 1ª Edição. Arte contemporânea brasileira. Texturas, dicções, ficções, estratégias. Rios Ambiciosos, 2001

VENTURELLI, Suzete. Arte: espaço\_tempo\_imagem. Brasília: Edunb, 2004

VENTURELLI, Suzete e MACIEL, Mario. Imagem Interativa. Brasília: Edunb, 2007.

VENTURELLI, Suzete. Arte Computacional. Brasília: Edunb, 2017.



**Poéticas Contemporâneas 3 - 343536**

**Professor: Maria Beatriz Medeiros**

**Semestre: 01/2021**

**Horários: segundas-feiras de 19 às 23 h.**

**Disponibilidade: 5 alunos especiais**

**Poéticas Contemporâneas 3**

**Objetivos:** Possibilitar a extensão teórica e prática dos projetos de pesquisas dos discentes através de uma análise preliminar de suas propostas; o cruzamento de interesses visando a integração dos discentes; o aprofundamento teórico de conhecimentos através da leitura de livros e artigos e o desenvolvimento de propostas práticas.

**Metodologia:** Análise de projetos de pesquisa teórico-práticos; leituras relevantes para a contemporaneidade de acordo com interesses expressos pelos discentes; análise de produção artística recente.

**Bibliografia preliminar:**

- FORSTER, Hall. O que vem depois da farsa. São Paulo: Ubu, 2021.
- PÁL-PELBART, Peter. Ensaio do Assombro. São Paulo: N-1, 2019.
- ROLNIK, Suely. Esferas da insurreição. São Paulo: N-1, 2019.

**Outros:**

- GIL, José. O Imperceptível devir da imanência. Lisboa: Relógio d'água, 2008.
- DELEUZE, G. & GUATTARI, F. Mil Platôs. São Paulo: Ed. 34, 1995.
- RANCIÈRE, Jacques. Destino das imagens. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012 (2003).

Outros autores: B. Paul Preciado; Eleonora Fabião; Hakin Bey...

Universidade de Brasília • Instituto de Artes • Departamento de Artes

Visuais

Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais • 1/2021

Disciplina: Métodos de Superfície (323683)

Prof.a. Dra. Luisa Günther

*Sentir tudo de todas as maneiras,  
Viver tudo de todos os lados,  
Ser a mesma coisa de todos os modos possíveis ao mesmo tempo,  
Realizar em si toda a humanidade de todos os momentos  
Num só momento difuso, profuso, completo e longínquo.*  
Álvaro de Campos

<b>Ementa: Estudos avançados em métodos e processos artísticos in situ.</b>
<b>Programa:</b>
<b>1. Espaço como medida metodológica;</b>
<b>2. Questões da arte e espaço;</b>
<b>3. Arte e Espaços deslocados: sem lugar, fora do lugar, em todo lugar;</b>
<b>4. Cartografias excêntricas;</b>
<b>5. Criação de/em/com espaços utópicos.</b>

21 de julho	Apresentação do Programa
-------------	--------------------------

Diante as atuais condições sanitárias e medidas de proteção coletiva via isolamento social em função da crise sanitária desencadeada pela pandemia SARS-COVID19, esta disciplina pretende dimensionar suas intenções na formulação de CARTOGRAFIAS EXCÊNTRICAS. Para isto, o espaço será considerado em sua condição de superfície, seja como extensão sensorial, seja como suporte mínimo de poéticas experimentais.

28 de julho	CONFLUÊNCIAS
-------------	--------------

[aqui cabem os excessos]

04 de agosto	TÁTIL_VISUAL
--------------	--------------

<p>• (adjetivo de dois gêneros)</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. relativo ou pertencente ao tato;</li><li>2. pegada como conhecimento;</li><li>3. corpo como pele do mundo.</li></ol>	<p>• (adjetivo de dois gêneros)</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. relativo a/da visão;</li><li>2. sensível ao olhar</li><li>3. acuidade, percepção</li><li>4. efeito de imagens mentais</li></ol> <p><i>“o pior cego é aquele que enxerga e não vê”</i></p>
---	--

LEITURA: José D’Assunção BARROS. Heinrich Wölfflin e sua Contribuição para a Teoria da Visibilidade Pura. In: Existência e Arte. Revista Eletrônica do Grupo PET –

Ciências Humanas, Estética da Universidade Federal de São João Del-Rei. (ano VII, nº VI. Janeiro/Dezembro, 2011).

[https://ufsj.edu.br/portal2repositorio/File/existenciaearte/Edicoes/6\\_Edicao/Heinrich\\_Wolfflin\\_e\\_sua\\_contribuicao\\_para\\_a\\_teorica\\_da\\_visibilidade\\_pura.pdf](https://ufsj.edu.br/portal2repositorio/File/existenciaearte/Edicoes/6_Edicao/Heinrich_Wolfflin_e_sua_contribuicao_para_a_teorica_da_visibilidade_pura.pdf)

11 de agosto	PELUDA (adjetivo ou substantivo feminino)  1. característica de algo ou de alguém; 2. excesso de pelos; 3. militância feminista.
--------------	---

Verbete: Cabelos. In: Dicionário de Símbolos. Chevalier & Gheerbrant (1982)

“Acredita-se que os cabelos, assim como as unhas e os membros de um ser humano, possuam o dom de conservar relações íntimas com esse ser, mesmo depois de separados do corpo. Simbolizam suas propriedades ao concentrar espiritualmente suas virtudes: permanecem unidos ao ser, através de um vínculo de simpatia. Daí o culto das relíquias de santos e, principalmente, da mecha do cabelo, culto que compreende não apenas um ato de veneração, mas também um desejo de participação das virtudes particulares desses santos” (p.153).

LEITURA: Marcel MAUSS. Esboço de uma Teoria Geral da Magia.

18 de agosto	CÔNCAVA_CONVEXA
--------------	-----------------

• 1. curva côncava: aquela na qual qualquer segmento de reta unindo dois de seus pontos está mais próximo do observador que o trecho da curva entre esses pontos.	• 1. o espelho convexo consiste em um tipo de espelho esférico onde sua reflexão ocorre no lado exterior da esfera, consiste em um espelho que altera a imagem refletida por ela deixando a sempre com uma imagem: virtual, direita, e menor que a imagem original do objeto.
--	--

LEITURA: Júlio CORTÁZAR. Manual de Instruções. Histórias de Cronópios e Famas.

25 de agosto	PONTIAGUDA (adjetivo ou advérbio de coisa)  1. aguçado na ponta; termina em ponta; 2. península
--------------	---

Verbete: FLECHA. In: Dicionário de Símbolos. Chevalier & Gheerbrant (1982)

“A flecha é o símbolo universal da ultrapassagem das condições normais; é uma liberação imaginária da distância e da gravidade; uma antecipação mental da conquista de um bem fora de alcance. [...] A flecha deve a segurança de sua trajetória e a força de seu impacto à coragem daquele que a lança.” (p.435).

§ BELOMANCIA: arte divinatória por flechas

LEITURA: Graciliano RAMOS. O Olho Torto de Alexandre. Conto.

1 de setembro	OPACA_ESPELHADA
---------------	-----------------

Verbetes: ESPELHO. In: Dicionário de Símbolos. Chevalier & Gheerbrant (1982)

“Speculum (espelho) deu o nome à especulação: originalmente, especular era observar o céu e os movimentos relativos das estrelas, com o auxílio de um espelho. Sidus (estrela) deu igualmente consideração, que significa etimologicamente olhar o conjunto das estrelas. Essas duas palavras abstratas que hoje designam operações altamente intelectuais, enraízam-se no estudo dos astros refletidos em espelhos. O que reflete o espelho? A verdade, a sinceridade, o conteúdo do coração” (p.393).

LEITURA: Eduardo OLIVEIRA. Epistemologia da Ancestralidade.

[https://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/eduardo\\_oliveira\\_epistemologia\\_da\\_ancestralidade.pdf](https://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/eduardo_oliveira_epistemologia_da_ancestralidade.pdf)

8 de setembro	RÚSTICA (adjetivo ou pejorativo)  1. campestre; 2. que comporta grosseira; indelicadeza; 3. inculto; desprovido de erudição; tosco.
---------------	--

	4. desprovido de ornamentações; 5. sem acabamento; algo que é simples;
--	---

LEITURA: Thiago REIS. As diferentes acepções de Arte na obra de Flusser. ARS, V.18, nº 39. (2020)

<https://www.revistas.usp.br/ars/article/view/156353>

15 de setembro	SECA(os)_MOLHADA(os) 1. armazém; 2. banda brasileira; 3. ciclos sistêmicos.
----------------	--

•  1. fenómeno climático causado pela insuficiência de precipitação pluviométrica; 2. diferente de estiagem; 3. desequilíbrio hidrológico; 4. Brasília: aqui e agora; 5. lei; fiscalização do consumo de álcool.	•  (nome próprio)  1. algo umedecido por líquido; 2. empapado; encharcado; ensopado; 3. qualidade enigmática; 4. repetição: chover no molhado.
--	---

Verbetes: ÁGUA. In: Dicionário de Símbolos. Chevalier & Gheerbrant (1982)

“As significações simbólicas da água podem reduzir-se a três temas dominantes: fonte de vida; meio de purificação; centro de regenerescência” (p.15).

LEITURA: Lygia CLARK. Breviário sobre o corpo. In: Concinnitas | ano 16, V. 01, nº 26. (2015).



[https://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/grad\\_a\\_kilomba\\_-\\_a\\_m%C3%A1scara.pdf](https://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/grad_a_kilomba_-_a_m%C3%A1scara.pdf)

22 de setembro	<b>MOFADA</b> (adjetivo ou coisa)
	<ol style="list-style-type: none"><li>1. ocupação por fungo responsável por decomposição;</li><li>2. consequência do excesso de umidade e/ou falta de ventilação;</li><li>3. bolorento; Antiquado;</li><li>4. que é alvo de mofa; de zoação;</li><li>5. zombaria; zoado; zombado.</li><li>6. arrombado.</li></ol>

LEITURA: Luiz CAMILLO OSÓRIO. A função-curador: discurso, montagem, composição. ARS, V.17.  
<https://www.revistas.usp.br/ars/article/view/164117/158562>

6 de outubro	<b>RUGOSO</b> • (unidade de tempo)
	<ol style="list-style-type: none"><li>1. que possui rugas;</li><li>2. enrugado ou engelhado;</li><li>3. muxibento; encarquilhado.</li></ol>

LEITURA: Walter BENJAMIN. 40 Teses sobre o Tempo.

29 de setembro	<b>LISA_ÁSPERA</b>
----------------	--------------------

• (sentimento)	• (recalque)
<ol style="list-style-type: none"><li>1. antônimo de seu oposto;</li><li>2. que não apresenta aspereza:</li><li>3. gíria;</li></ol> <p>obs.: piada que se explica não tem graça; gíria que não se entende é marcador.</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. irregular; escarpado;</li><li>2. pouco agradável ao toque;</li><li>3. rude; difícil de tratar, de conviver;</li><li>4. que é ríspida: colega áspera.</li><li>5. árdua; muito complicado de executar;</li><li>6. desagradável.</li></ol>

LEITURA: Grada KILOMBA. A máscara.

13 de outubro	<b>POROSA_IMPERMEÁVEL</b>
---------------	---------------------------

Tânia Rivera. É possível transformar a realidade?  
<https://www.youtube.com/watch?v=O3O5WGerZ8Q>  
Narciso no Espelho do séc. XXI

<https://www.youtube.com/watch?v=5ozKfAeD1M&t=1778s>

20 de outubro	<b>INVISÍVEL</b> • (condição celestial)
	<ol style="list-style-type: none"><li>1. aquilo que não quer ser visto;</li><li>2. aquilo que se esconde.</li></ol>

[aqui cabem os restos e rastros do que ficou]

27 de outubro  
3 de novembro

### Conteúdos Categóricos

Arte	Ação	Apreciação	Ambigüidades	Autoria	Artista
Circuito	Agência	Comunicação	Desdobramentos	Discurso	Coisa/Objeto
Estética	Cotidiano	Consciência	Deslocamentos	Esquema	Conceito
Ideologia	Existência	Intervenção	Devaneio	Estrutura	Ideia
Mercado	Experiência	Presentificação	Disponibilidade	Linguagem	Imagem
Prática	Memorial	Reflexão	Identidade	Método	Palavra
Poética	Percurso	Sensibilidade	Sociabilidade	Nomeação	

### Avaliação e Aferição de Frequência

A oferta desta disciplina para o 1º/2021 foi adaptada para a modalidade de ensino remoto, levando em consideração a excepcionalidade da atual. Após ponderar sobre as diferentes implicações, vantagens e/ou desvantagens das TIC's disponíveis, optou-se por realizar aulas síncronas, considerando que a co-presença simultânea, mediada pela tecnologia, neste momento, pode acarretar em empatia diante as dificuldades compartilhadas e assim, promover alguma redução de ansiedade.

Nestes termos, a aferição de frequência, bem como a avaliação, se dará pela eventual participação nestas aulas síncronas, bem como: a) pela apresentação de um desdobramento de investigação em arte, em formato a ser combinado.

O Programa está sujeito a modificações/adequações no decorrer do semestre. Até o presente momento, a intenção é manter o formato de seminário, no qual são apresentados diferentes pontos de vista sobre tópicos relevantes ao processo de pesquisa em/sobre/com/de arte. Para tanto, foram escolhidas algumas leituras. No entanto, nenhuma delas é de caráter obrigatório. A intenção é tão somente suscitar possibilidades de reflexão.

### referências-didáticas:

BACHELARD, Gaston. A poética do devaneio.  
BATAILLE, George. A história do Olho.  
CAUQUELIN, Anne. Frequentar os Incorporais.  
FOSTER, Hal. O retorno do Real.  
MERLEAU-PONTY, Maurice. O olho e o espírito.  
RANCIÈRE, Jacques. A Partilha do Sensível.

### referências bibliográficas do programa de curso

BACHELARD, Gaston.

A experiência do Espaço na Física Contemporânea. Rio de Janeiro, Contraponto. 2010.

BESSE, Jean-Marc.  
Le goût Du monde. Exercice du paysage. Arles, Sud/ENSP. 2009  
Ver a terra. Seis ensaios sobre paisagem e geografia. São Paulo, Perspectiva. 2006  
Art, nature et paysage. Actes Sud/ENSP/centre du Paysage. 2001

COLLOT, Michel.  
Poética e Filosofia da Paisagem. Rio de Janeiro, Ed. Oficina Raquel. 2013

DIAS, Karina.  
Entre Visão e Invisão: Paisagem [por uma experiência da paisagem no cotidiano].  
Brasília, PPGArte.

FOUCAULT, Michel.  
O corpo utópico, as heterotopias. São Paulo, n-1 edições. 2013

SANTOS, Milton.  
A natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo, EdUSP. 2004

TIBERGHIE, Gilles.  
Land Art. Parris, Carré, 2. 2012